

Co-Autoras:

Psicóloga Bruna de Lima Nascimento Soares – CRP: 06/167041

bruna.nascimento10@unifesp.br

Psicóloga Maria Fernanda Leite Ventura Pinto – CRP: 06/166859

fernanda.ventura@unifesp.br

2021

Benefícios do acompanhamento psicológico tardio em paciente transplantada renal

Introdução

A doença renal crônica e seu tratamento podem impactar as dimensões biológica, psicológica, econômica e social do paciente, interferindo na qualidade de vida, que tende a ser prejudicada (OLIVEIRA et al., 2015). Mesmo após o transplante, tais pacientes podem expressar estresse e ansiedade, autonomia reduzida e fantasias disfuncionais. Portanto, são necessárias intervenções que visem melhorar a saúde dessa população.

Resumo do Caso

RSO, 47 anos, do lar, solteira, portadora de doença renal crônica de etiologia desconhecida, 4 anos de hemodiálise, 3x/semana. Transplantada em 2003, doador falecido, não fez acompanhamento psicológico pré e pós transplante. Internada em maio de 2021 por complicações respiratórias, RSO permaneceu 34 dias hospitalizada, durante os quais recebeu atendimento psicológico. De início, apresentava desgaste emocional frente ao adoecimento, fragilidade psíquica, agitação psicomotora e pouca perspectiva de futuro. Referiu histórico de depressão, tendo feito uso de psicotrópico, e episódios recorrentes de tricotilomania. No decorrer do acompanhamento, resgatou vivências relacionadas ao transplante e à iminência de morte, podendo associá-las à tricotilomania. Recordou-se de experiências oníricas durante intubação na UTI e se deu conta das fantasias que nutria a respeito de seu doador. A paciente passou a demonstrar desejo de recuperar sua qualidade de vida e autonomia, idealizando planos futuros. Atribuiu também sentido religioso ao histórico de enfermidade. Assim, apesar do intenso sofrimento decorrente do adoecimento crônico, RSO pôde desenvolver recursos de enfrentamento sólidos, capacidade de elaboração psíquica e coping religioso adaptativo, evidenciando os benefícios do acompanhamento psicológico, ainda que tardio, em paciente transplantada renal.

Palavras Chave

Transplante renal; Acompanhamento psicológico; Ansiedade

Referência Bibliográfica

OLIVEIRA, C. G. et al. Avaliação do impacto da insuficiência renal crônica na qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. Journal of the Health Sciences Institute - Revista do Instituto de Ciências da Saúde, 2015. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V33_n2_2015_p151a155.pdf Acesso em: 07/07/2021